
 A SITUAÇÃO DO CHÁ EM SÃO PAULO

Depois de um período de dificuldades de exportação do chá, conforme foi apontado em artigo publicado em julho de 1952 neste boletim, voltaram em 1953 novamente a se expandir as vendas para o exterior desse produto.

Aquelas dificuldades foram devidas principalmente à diminuição progressiva de nossas exportações para a Argentina, país que consumia grande porcentagem de nosso chá, conforme se verifica pelos dados do quadro I

Quadro I
EXPORTAÇÃO DE CHÁ POR SANTOS
(Kg líquidos)

PAISES DE DESTINO	1949	1950	1951	1952	1953
Argentina	221 000	199 946	66 206	1 000	-
Holanda	5 000	-	-	-	292
Estados Unidos	31 600	213 049	123 372	18 050	-
Belgica	-	60 615	-	-	-
Italia	-	-	73 178	653	-
Chile	-	-	-	150 000	502 486
Colombia	-	-	1 400	-	-
Inglaterra	-	-	7 437	16 310	23 660
França	-	-	5 000	-	-
TOTAL	257 600	437 610	276 593	186 013	526 438

Fonte:- Divisão de Economia Rural

Como vemos, houve acentuado declínio de nossas vendas para a Argentina, caindo as exportações com destino a esse país de 221 000 quilos em 1949 a zero em 1953. Salienta-se ainda que em 1948 e 1949 enviamos 488 850 e 402 240 àquele país num total exportado de 529 850 e 469 750 quilos respectivamente.

Essa queda de nossas vendas à Argentina foi devida não só a dificuldade de ordem cambial, mas principalmente em virtude do aumento de produção de chá nesse país. Esse aumento que foi amplamente fomentado pelo governo daquele país, permitiu ao mesmo se abastecer inteiramente com a produção própria. Os números

do quadro II mostram o grande aumento da produção de chá na Argentina, chegando a produção de 1950 para cá a superar a produção paulista desse produto.

Quadro II
PRODUÇÃO DE CHÁ NA ARGENTINA

A N O S	ÁREA CULTIVADA (Hectares)	PRODUÇÃO (Ton.)
1947/48	1 825	195
1948/49	1 600	490
1949/50	1 770	795
1950/51	1 503	1 049
1951/52	2 771	927

Fonte:- Ministério de Assuntos Técnicos da Argentina

A perda do mercado argentino foi bastante sentida pelos produtores brasileiros não somente pelo problema criado com a colocação do produto como também pelo fato de que a Argentina pagava pelo chá brasileiro melhores preços, bastando citar que, em Março de 1951 enquanto o preço médio alcançado pelas exportações destinadas a Argentina foi de \$ 25,00 o quilo, as vendas para os Estados Unidos atingiram apenas \$ 12,53.

Pelos dados do quadro I, nota-se que em 1952 o Chile, que até então somente tinha comprado pequenas quantidades de chá paulista (12 ton. em 1947 e 30 ton. em 1948), se tornou o principal comprador desse nosso produto, tendo no ano seguinte - 1953 - desviado 95,5% de nossas exportações, ou seja 502 toneladas num total de 526.

Os preços de exportação foram melhores em 1953 do que nos anos anteriores, isso por causa das modificações introduzidas em nossa política cambial. O chá foi um dos primeiros produtos que foram incluídos na lei do cambio livre, o que tornou possível a venda de 50% das cambiais no mercado livre. Posteriormente, com a portaria 70 da SUMOC foi estabelecida a bonificação de \$ 10,00 por dolar, o que elevou o cambio a \$ 28,36 por dolar, acarretando portanto um aumento recebido pelos exportadores.

As perspectivas de exportação continuam favoráveis, desde que o Chile continue a importar quantidades ponderadas de nossa produção. Segundo informações dos nossos exportadores

res foi até aberta uma cota de 1,5 milhões de dolares naquele País para a compra de chá brasileiro, cota essa posteriormente reduzida para 500.000 dolares em virtude de nossa exportação não comportar compromissos daquela ordem.

O incremento das exportações e o melhor preço que está sendo alcançado foram fatores de aumento de produção no último ano, conforme se constata pelos numeros apontados no quadro III.

QUADRO III
PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CHÁ
Estado de São Paulo
(Quilos - líquidos)

A N O S	QUANTIDADE PRODUZIDA	EXPORTAÇÕES POR SANTOS
1942	288 000	170 074
1943	360 000	123 766
1944	387 500	188 240
1945	406 330	267 584
1946	455 401	414 125
1947	619 650	469 750
1948	610 300	529 850
1949	522 652	257 700
1950	669 017	473 610
1951	421 919	276 593
1952	581 161	186 013
1953	731 334	526.438

Fonte:- Divisão de Economia Rural - Ministério da Fazenda.

* * *